



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**CODES**  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO  
ORGANIZACIONAL E DE PESSOAS

Salvador, 27 de junho de 2019.  
Ofício Nº 72/2019.

Ilm<sup>a</sup> Senhora  
**LEILA LIMA COSTA**  
Secretária de Gestão de Pessoas  
N E S T A

**Assunto:** Autorização para implementação do Projeto "Oficina de Teatro" no Tribunal de Justiça da Bahia.

Senhora Secretária,

Considerando que o Contrato celebrado entre o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e a empresa Padma Produções Culturais e Eventos Ltda, através do TJ-ADM 2016/61622, relativo à Carta Convite nº 005/2016, tendo como objeto de contrato prestação de serviço de montagem cênica e desenvolvimento artístico para o Projeto Oficina de Teatro do TJBA, denominado JUSTARTE, encerrou-se em dezembro de 2017;

Considerando que o Projeto de Teatro "JUSTARTE", tem como objetivo a utilização de metodologias artísticas para contribuir no desenvolvimento do potencial humano e profissional dos Magistrados e servidores, possibilitando um melhor desempenho na medida em que buscará conjugar questões relativas à comunicação, postura, motivação, conduta e diálogo à sua prática cotidiana, e propõe a implantação de uma Política de Gestão de Pessoas com o propósito de disponibilizar iniciativas de desenvolvimento que se traduzam em oportunidades de crescimento pessoal e profissional, com vistas a promoção do saber, bem-estar e reconhecimento de seus servidores e Magistrados como seres integrais, com alma, sonhos, direitos, deveres e vida;

Apresento, em anexo, Termo de Referência para apreciação e manifestação dessa Secretaria, visando à realização de um novo processo licitatório para contratação desta prestação de serviço, esclarecendo que a referida ação faz parte do Programa de Valorização do servidor.

Atenciosamente,

  
Wilza Ribeiro Rocha

Coordenadora de Desenvolvimento Organizacional e de Pessoas - CODES

PROCOLO ADMINISTRATIVO DO TJBA  
28/06/2019 12:31:17 - 142853

t

*manu*





PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**CODES**  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO  
ORGANIZACIONAL E DE PESSOAS

## TERMO DE REFERÊNCIA

# OFICINA DE TEATRO E INCENTIVO À CULTURA

JUNHO/2019



TJADM201936215V/01



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**CODES**  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO  
ORGANIZACIONAL E DE PESSOAS

## ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. JUSTIFICATIVA.....	4
3. OBJETIVOS.....	5
4. ABRANGÊNCIA.....	5
5. INSERÇÃO DA CULTURA ARTÍSTICA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA.....	5
6. PREMISSAS INICIAIS.....	6
7. ANEXO (1º orçamento).....	7





PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**CODES**  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO  
ORGANIZACIONAL E DE PESSOAS

## 1. APRESENTAÇÃO

A arte é a habilidade ou disposição dirigida para a execução de uma finalidade prática ou teórica, realizada de forma consciente, controlada e racional. Sendo assim, torna-se vital para o nosso dia-a-dia, auxiliando na criação de consciência do "eu" e também na interação com o ambiente, seja ele profissional ou pessoal.

A inserção da cultura artística no Poder Judiciário Baiano traz benefícios aos servidores, magistrados e também para o próprio Tribunal, uma vez que a linguagem lúdica, emocional e racional da arte propicia mudanças positivas no comportamento e nas aptidões das pessoas, melhorando assim a prestação de serviços para o cidadão.

Destarte, é plenamente possível, através da arte, incentivar o trabalho em equipe, desenvolver lideranças, ampliar competências e promover os valores institucionais, valorizando a arte, servidores/magistrados e cidadãos.

## 2. JUSTIFICATIVA.

Alinhado a Política de Valorização do Tribunal de Justiça, o projeto JUSTARTE surge com o propósito de se instituir, um olhar diferenciado sobre seus colaboradores criando, por meio da efetivação de suas ações, elementos favoráveis a uma cultura organizacional que evidencia a presença de valores essencialmente humanos no processo da evolução profissional.





PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**CODES**  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO  
ORGANIZACIONAL E DE PESSOAS

### 3. OBJETIVO

O presente projeto objetiva possibilitar a inserção da cultura artística no Poder Judiciário Baiano, de forma a desenvolver a socialização, criatividade e maior motivação do servidor e magistrado, visando à melhoria de desempenho, valorização dos participantes e das artes, além de, estimular e desenvolver competências e habilidades pessoais, envolvendo noções de regra e prazer como princípios que norteiam o exercício criativo, na medida em que buscará conjugar questões relativas à comunicação, postura, motivação, conduta e diálogo à sua prática cotidiana e, conseqüentemente, implantar uma política de Gestão de Pessoas com o propósito de disponibilizar iniciativas de desenvolvimento que se traduzem em oportunidade de crescimento pessoal e profissional do Tribunal de Justiça.

### 4. ABRANGÊNCIA

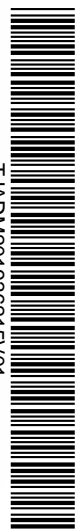
Inicialmente, o programa dar-se-á com oficina de teatro aberta a todos os magistrados e servidores interessados, considerando o quantitativo de vagas.

### 6. INSERÇÃO DA CULTURA ARTÍSTICA NO PODER JUDICIÁRIO BAIANO

A inserção da cultura artística no Poder Judiciário Baiano dar-se-á com a efetivação de ações continuadas, através de oficina de teatro direcionada à magistrados e servidores, além de apresentações de canto e literatura, em data a ser posteriormente definida.

A contratação dos profissionais necessários ao desenvolvimento das atividades poderá ocorrer por intermédio da SEGESP como parte da política de gestão de pessoas integrada alinhada aos objetivos estratégicos do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, uma vez que tais ações visam à formação de habilidades e aperfeiçoamento.

Adicionalmente, é mister ressaltar que existe a possibilidade da contratação do profissional ou instituição do setor artístico com base no artigo 60 da Lei Estadual 9433/05. Entretanto, é necessária a consulta ao órgão de aconselhamento jurídico deste Tribunal. **“Art. 60, da lei estadual 9433/05 – É inexigível a licitação quando caracterizada a inviabilidade de competição, em especial: III – Para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública”.**





PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**CODES**  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO  
ORGANIZACIONAL E DE PESSOAS

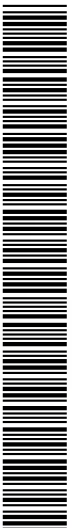
## 6. PREMISSAS INICIAIS

- **Público-alvo:** Magistrados e servidores;
- **Quantidade de vagas:** Mínimo de 20 e máximo de 30 participantes;
- **Carga horária:** 3 horas/semana;
- **Dia e hora:** Quarta-feira, 19hs às 22hs;
- **Local:** Aluguel de sala específica;
- **Início:** 05/09/2019 (Aula inicial);
- **1ª aparição pública:** Aula aberta em dezembro/2019;
- **Montagem artística:** 1 montagem por semestre, a partir de fevereiro/2020.





**Projeto  
Aulas de Teatro  
para servidores e  
magistrados do TJBA  
2019**



## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	3
2. OBJETIVOS .....	5
3. METODOLOGIA .....	6
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO .....	7
5. CRONOGRAMA .....	8
6. ORÇAMENTO .....	9
7. RECURSOS MATERIAIS .....	10
8. PERÍODO/CARGA HORÁRIA .....	10
9. EQUIPE .....	11
10. REFERÊNCIAS .....	13
CONTATOS: .....	14



TJADM201936215V01



## PROJETO:

### OFICINA DE TEATRO PARA SERVIDORES E MAGISTRADOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA

"Todas as pessoas são capazes de atuar no palco. As pessoas que desejarem são capazes de jogar e aprender a ter valor no palco." (Spolin, 2005)

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto propõe a realização de um curso de teatro destinado aos servidores e magistrados do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia com o objetivo de introduzir elementos e princípios básicos do fazer teatral, de modo a contribuir para estimular a criatividade, desenvolver habilidades e valorizar a expressividade, com vistas ao desenvolvimento do potencial humano.

O curso será orientado com o propósito de abordar e desenvolver, num nível preliminar, elementos teatrais do âmbito da expressividade corporal, vocal, utilização e relação com o espaço, a inter-relação e contracena e o desenvolvimento de situações dramáticas pertencentes à repertório cultural dos participantes e à violência doméstica, por meio dos Jogos Teatrais - sistema de formação teatral criado por Viola Spolin. A metodologia artística abordada, os Jogos Teatrais, tem como propósito estimular o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais, mesclando componentes de regra e de prazer para dar leveza ao processo de formação e autonomia ao intérprete-jogador com vistas ao seu desenvolvimento criativo e técnico, fundamentais para a prática teatral. O curso prevê ainda a elaboração de exercício cênico, a ser apresentado ao final do processo de aulas e formação cênica (em agosto).

A noção de jogo utilizada aqui acompanha a definição de Caillois (1967), para



quem o jogo é uma atividade livre e voluntária, circunscrita a um espaço de tempo preciso e determinado, cujo desenrolar é incerto. O jogo se caracteriza por ser uma atividade improdutiva, submetida a convenções e regras e acompanhada de uma consciência específica da realidade em que ele acontece. O jogo teatral envolve as noções de *regra* e *prazer* como princípios que norteiam o exercício criativo. Acreditamos que a aprendizagem do teatro por meio do jogo permite a abordagem de princípios e procedimentos artísticos de grande relevância para o desenvolvimento humano, especialmente para aspectos como sensibilização, comunicabilidade, expressividade, desinibição, trabalho em grupo, criatividade, resolução de problemas, escuta ativa, dentre outros.

O trabalho com o jogo e com as técnicas e improvisações, trazidas por meio dele, permite aos participantes desenvolver elementos criativos, relacionais, expressam como potencial de transformação. Abrem espaço para novas formas de pensar, de ver a si e ao mundo e de posicionar diante dele.



## 2. OBJETIVOS

### 2.1. GERAL:

Abordar os fundamentos do fazer teatral por meio da utilização de jogos corporais, vocais, improvisacionais com vistas ao desenvolvimento do potencial humano dos participantes.

### 2.2. ESPECÍFICOS

- Possibilitar o acesso inicial aos princípios básicos do teatro através dos jogos teatrais.
- Facilitar um percurso de iniciação através de aulas práticas e um exercício cênico final com a temática da violência doméstica.
- Possibilitar o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da espontaneidade através de uma metodologia de trabalho continuada, amparada no jogo teatral e em conteúdos programáticos específicos.
- Proporcionar o fomento da ludicidade, sensibilidade e escuta atenta como suporte aos magistrados e servidores no exercício de uma melhor prestação jurisdicional.
- Estimular a participação de qualidade dos participantes nas aulas, com possíveis transposições para a vida cotidiana.
- Contribuir para a valorização e o fomento da expressividade e comunicabilidade do grupo de servidores e magistrados da Justiça em questão.
- Realizar um exercício cênico, de modo a oportunizar a experiência teatral em todas as suas etapas incluindo o momento de contato com o público.



### 3.METODOLOGIA

Este curso, de abordagem inicial, tem caráter prático e envolve a utilização de: exploração e criação artística com a utilização de metodologias específicas de prática teatral, de acordo com as orientações dos Jogos Teatrais e realização de exercício cênico.

A criação artística teatral tem caráter experiencial e será vivenciada de modo a possibilitar ao participante descobrir o universo da teatralidade e sua aplicação direta na criação artística. Por meio dos Jogos Teatrais e suas dinâmicas serão experimentados exercícios de improvisação, composição, interpretação e técnica enfocando o desenvolvimento de elementos, tais como: espontaneidade, desinibição, escuta ativa, resolução de problemas por meio de saídas criativas geradas no âmbito das situações propostas, criatividade e expressividade.

A avaliação do trabalho pelos participantes, de caráter processual, permitirá acessar os aspectos do desenvolvimento pessoal em cada etapa do trabalho.



#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estudo do jogo teatral e modos de jogar para a construção de atitude corporal cênica e energia extracotidiana.
2. Linguagem cênica: princípios, natureza e elementos do teatro.
3. O espaço e as convenções teatrais.
4. A voz e o corpo na construção de ambientes, personagens, narrativas.
5. Ação: A importância da ação e seus modos na construção da cena teatral.
6. Improvisações
7. Composições de cenas e utilização do texto.
8. Exercício cênico dirigido como culminância de processo com a temática da violência doméstica.

## 5. CRONOGRAMA

Atividades	Julho	Ago	set	out	nov
<b>Módulo 1:</b> Jogos teatrais: corpo e voz	X				
<b>Módulo 2:</b> Espaço e ação		X			
<b>*Módulo 3:</b> Improvisações temáticas: violência doméstica			X		
<b>Módulo 4:</b> Composições de cena				X	
Exercício Cênico					X

**\*Módulo 3:** A temática da violência doméstica tem como objetivo ampliar a promoção de atividades que visem a discussão e o enfrentamento da violência contra a mulher, bem como a criação de espaços de discussão sobre o lugar do feminino na atualidade diante de questões como poder, imagem, política e violência. Além disso, acreditamos e intencionamos com este projeto investir na força de mobilização e transformação da ação artística no que concerne à sensibilização e humanização para uma melhor prestação jurisdicional, particularmente, no enfrentamento da violência contra a mulher.



TJACIM201936215V01

## 6. ORÇAMENTO

	Item	Quantidades	Unidade	Quantidades e unidades	Valor unitário	Total da linha	Total
	Coordenação geral/facilitadora	1	Mês	5	3.500,00	17.500,00	
	Facilitador	2	Mês	5	1.500,00	15.000,00	
	Registro e produção videográfica					2.000,00	
	Exercício Cênico *	1	Vb	1	2.000,00	2.000,00	
						<b>Total</b>	<b>36.500,00</b>

**\*Observações:**

1. Despesas incluídas no item "Exercício Cênico": contratação de técnicos de iluminação, sonorização e pauta do teatro.
2. As despesas relativas a locação de espaço para realização das aulas, caso haja a necessidade, não estão incluídas no orçamento.



## 7. RECURSOS MATERIAIS

- Aparelhos de som (cd)
- Sala de aula prática ampla, limpa e, de preferência com tablado ou piso de madeira.
- Os participantes devem vestir roupas adequadas ao trabalho corporal (malhas, moletons, etc)
- Reserva de teatro para o exercício cênico e contato com os técnicos.

## 8. PERÍODO/CARGA HORÁRIA

Início do curso: 03 de julho de 2019

Término: 28 de novembro de 2019

Frequência: 01 encontro semanal de 3h/aula (à noite)

Carga horária total: 70 horas-aula (incluindo ensaio geral e apresentação)





## 9. EQUIPE

**Deborah Moreira** - Coordenação geral e facilitadora

Atriz, professora, dramaturga e diretora. Mestre em Artes Cênicas (PPGAC/UFBA), Diplomada em Mímica Corporal Dramática, com o aval da École de Mime Corporel Dramatique de Londres e Bacharel em Interpretação Teatral pela Universidade Federal da Bahia em 2000. Atuou em diversos espetáculos teatrais, dentre eles: A Casa de Eros, Ensina-me a Viver, Acrobatas, Clarices, A Princesa e o Unicórnio. Membro da Mimus – Companhia de Teatro e do conselho editorial da Revista Mimus (acesso em: [www.mimus.com.br](http://www.mimus.com.br)). Professora substituta da Escola de Teatro da UFBA (2012-2014), Professora do projeto de Requalificação dos Trabalhadores do Teatro, SATED/secretaria de Cultura do Estado (2008-2015), coodenadora e professora do Drama Club da Cultura Inglesa- Ba (2005-2011). Textos encenados: Clarices (1998), Francisco (1999), Joana D’Arc (2002), A Princesa e o Unicórnio (2003), Alegria de Viver (2009), Jogo da Memória (2013), O Tigre (2015). Diretora das recentes montagens O Tigre e Histórias de Alice (2014). Autora e atriz de Refazendo Salomé (2016). Autora e assistente de direção de Na Fila (2017), montagem teatral realizada pela Escola de Teatro da UFBA.

**Márcia Andrade** – Facilitadora

Atriz e professora, possui diversos cursos, oficinas e workshops nas áreas de treinamento de atores, metodologias e interpretação. Participou do I Curso para Treinamento de Atores, no TCA (Teatro Castro Alves), direção Carmem Paternostro; Workshop “Método e Sistema de Stanilawiski: Análise ativa de um teatro teatral”, ministrado por Dra. Elena Vássina; Workshop “Interpretando Shakespeare”, orientado por Adam Katz (ator e diretor Inglês) e Maria Padilha (atriz); “Fórum Shakespeare”, realizado no Rio de Janeiro e ministrado por Amir Uccidal (Brasil), Ulisses Cruz (Brasil), Cicely Berry (UK), Dominic Barter (UK), Celso Nunes (Brasil) e Brigid Panet (UK). Como atriz, atuou em diversos espetáculos, dentre eles: “Otelo”, texto de William Shakespeare e direção de Carmem Paternostro; “Calígula”, texto de Albert Camus e direção de Fernando Guerreiro; “Os Idiotas que Falam outra Língua”, com direção de Fernando Guerreiro; “Hedda Gabler”, texto Henrik Ibsen e direção de Harildo Déda; “Playback”, texto e direção





Beto Mettig, Márcia Andrade, Marcelo Praddo e Ricardo Castro; “Nossa Cidade”, texto de Thornton Wilder, com direção de Harildo Deda – atuação pela qual recebeu o prêmio Brasken de Teatro na categoria Melhor Atriz, em 2015. Atualmente é professora de teatro na Faculdade Livre da Maturidade.



## 10. REFERÊNCIAS

BARBA, Eugenio . **A canoa de papel - Tratado de Antropologia Teatral**. São Paulo: Hucitec. 1994.

\_\_\_\_\_. **Queimar a casa: origens de um diretor**. São Paulo: Perspectiva, 2010

CAILLOIS, Roger. **Les jeux et les hommes: le masque et le vertige**. Paris: Gallimard, 1967

GUÉNOUN, Denis. **O teatro é necessário?** (Debates, 298) São Paulo: Perspectiva, 2004.

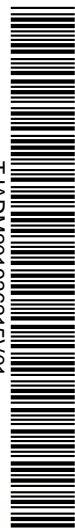
KOUDELA, Ingrid. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

RYNGAERT, Jean Pierre. **Jogar, representar**. São Paulo: Cosac & Naif, 2009.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin**. São Paulo: Perspectiva, 2008

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais na Sala de Aula: um manual para o professor**. São Paulo: Perspectiva, 2010.



## CONTATOS:

Deborah Moreira

**Padma Produções/ Mimus – Companhia de Teatro**

**Site:** [www.mimus.com.br](http://www.mimus.com.br)

**Fanpage:** <https://www.facebook.com/ciamimus/> Tels.

(71)3337-2231/ 99138-3233 **Email:**

deborahmoreira8@gmail.com

